



*Empowered lives.
Resilient nations.*

Maputo, 28 de Fevereiro de 2014

Exmo. Sr. Naife,

Assunto: Envio da Acta Final e Assinada da Reunião do Primeiro “Project Board” do Projecto “Reforço do Processo Eleitoral em Moçambique”

Apraz-me enviar à V.Exa. a Acta final e assinada da reunião supra-mencionada, para referência e arquivo.

Sem outro assunto de momento, subscrevemo-nos com elevada estima e consideração.

Atenciosamente,



José Macamo

Director Adjunto do PNUD (Programa) a.i.

Exmo. Senhor
Felisberto Henrique Naife
Director Geral do STAE
Secretariado Técnico de Administração Eleitoral
Maputo

PROJECT BOARD

Acta da reunião



Título do Projecto: **“Apoio aos Ciclos Eleitoral através da Melhoria da Responsabilização Eleitoral”**

Data: 1 de Abril de 2013, 09:00 H

Venue: Secretariado Técnico de Administração Eleitoral (STAE), Rua Dr. Almeida Ribeiro, 100

Agenda:

1. Introdução e Contextualização
2. Apresentação do Relatório Anual de Progresso de 2012 e do Plano Annual de Trabalhos para 2013
 - a. Discussão
3. Conclusão e Recomendações

Participantes:

1. STAE:

Sr. Felisberto Henrique Naife
Sr. Cláudio Langa,

fnaife@teledata.mz
calbasini@yahoo.com

4. PNUD

Sra. Ilaria Carnevali
Sr. José Macamo
Sr. Abdoulaye Kourouma
Sra. Habiba Rodolfo

ilaria.carnevali@undp.org
jose.macamo@undp.org
akourouma@gmail.com
habiba.rodolfo@undp.org

I Introdução e Contextualização

O primeiro Project Board do Projecto de **“Apoio aos Ciclos Eleitoral através da Melhoria da Responsabilização Eleitoral”** realizou-se a 1 de Abril de 2013, nos escritórios do STAE e contou com a participação de membros do STAE e do PNUD, cuja lista detalhada vem acima indicada.

O Director Geral do STAE deu início ao encontro dando as boas vindas aos participantes e fazendo uma breve contextualização do Projecto, assim como ao importante apoio financeiro e técnico que o PNUD tem dado aos órgãos de administração eleitoral, desde as eleições de 1994. Indicou que o

presente projecto foi formulado em 2011 e seu Documento de Projecto para o periodo 2012-2015, assinado no mesmo ano.

Relatório de Progresso do Projecto em 2012 e Plano de Trabalho Annual de 2013

A apresentação do relatório anual foi feita pelo Director Geral do STAE e coadjuvado pelo Director Nacional de Formacao e Educação Cívica do STAE. Na apresentação, estes destacaram os principais resultados alcançados, metodologias implementadas para a gestão do projecto, monitoria e avaliação, desafios e constrangimentos.

Foi relatado aos participantes que o Projecto procura responder as demandas relativas à boa gestão de projectos, nomeadamente através da monitoria, avaliação e prestação de contas. É assim que o projecto apresenta relatórios narrativos e financeiros trimestrais e anuais, os CDRs são reconcilados e assinados com a mesma periodicidade e internamente, o STAE tem realizado reuniões regulares. Os técnicos do STAE têm feito a Monitoria e Avaliação das principais actividades desenvolvidas pelo projecto. O HACT realizado em 2012 indicou uma implementação satisfatória ao projecto e o website tem manutenção permanente.

A questão de género constitui prioridade para o STAE, pelo que tem trabalhado junto as OCSs parceiras para que estas sejam sempre levadas em consideração na implementação de actividade.

Parcerias e complementaridades

De acordo com o Director Nacional de Formacao e de Educaçã Cívica do STAE, um dos pontos fortes do apoio do PNUD aos órgãos de administração eleitoral corrente, é a complementaridade entre todos os projectos por si apoiados, nomeadamente, ProPALOP, GPECS e do TRAC.

Apesar de o Memorando de Entendimento entre o MINED e o STAE ainda não ter sido assinado, mas tal não impede que actividades de educação cívica sejam desenvolvidas em escolas secundárias. Com efeito, o MINED já autorizou as escolas que leccionam este grau a cooperarem com o STAE nesse sentido, faltando apenas a formalização entre as instituições a nível central. Outro facto digno de realce, é que o MINED está preparando um manual sobre educação cívica e cidadania e pediu subsídios ao STAE visando em particular a área de educação cívica eleitoral.

É importante que as actividades de educação cívica sejam extensivas à PRM. Neste momento estão sendo desenhadas sinergias entre a PRM e STAE através do trabalho que está sendo desenvolvido pelos CTAs dos respectivos projectos. É neste contexto que foi estabelecida a parceria para a formação da polícia na área eleitoral pelo STAE. Por outro lado, o código de conduta da PRM durante as eleições foi também submetida par revisão à CNE.

Para além das parcerias supra citadas, a educação cívica está sendo feita também através dos meios de comunicação. Com efeito, foram estabelecidas uma parceria com o instituto de comunicação social e radio comunitárias, com o objectivo de disseminação de mensagens na área eleitoral em línguas locais.

Seria interessante o reforço de parcerias entre projectos apoiados pelo PNUD, com vista a maior abrangência de acções de educação cívica eleitoral. Com efeito, os Cnetros Multimedia poderiam contribuir com a produção de material em língua local, para alimentar as radios comunitárias

Desafios e Constrangimentos:

Um dos desafios do projecto é a necessidade de uma maior abrangência geográfica em educação cívica. Um dos factores que contribuem para esta fraca abrangência, é o facto do STAE não estar inslatado em todos os distritos do País, pois isto facilitaria uma educação cívica regular. Neste momento, o STAE está finalizando o documento que propõe esta mudança e espera-se que este seja submetido para aprovação pelo governo na maior brevidade.

Houve constrangimentos na implementação de actividades ligadas aos Partidos Políticos. Tal deveu-se ao facto de apenas a CNE estar mandatada a lidar com Partidos Políticos (PP). Devido a atrasos da CNE na implementação de actividades ligadas aos PP, esta actividade não foi realizada e subsequentemente, o resultado não foi alcançado. Importa referir que no final de 2012, a CNE fez uma reflexão sobre a necessidade de trabalhar com os PP e já iniciou com o processo de diálogo com os PP em 2013. Espera-se que este processo continue durante o ano de 2013.

Outros contrangimentos para o alcance de melhores resultados relacionam-se ao alto nível de analfabetismo por parte da população beneficiária de acções de educação cívica, o facto de as mensagens escritas estarem principalmementena língua portuguesa e a dificuldade de acesso à zonas mais afastadas das Sedee Distritais.

O ultimo constrangimento identificado, foram os atrasos nos desembolsos de fundos por parte do PNUD, o que periga a implementação atempada de actividades, e impacta no calendário annual de realização de actividades.

Discussão

A discussão versou principalmente sobre questões de resultados alcançados e impacto das acções realizadas.

O Director Nacional de Formacao e Educação cívica informou ser ainda prematuro avaliar o resultado/impacto das actividades de educação cívica, uma vez que só a percentagem dos eleitores que irão votar poderá dar essa resposta.

A Directora Adjunta do PNUD sugeriu que o STAE introduza testes simples aos participantes das acções de educação cívica, pois estes permitirão uma resposta mais rápida e antes da realização das eleições. Por outro lado, ela acrescentou que o STAE poderia também realizar estudos sobre o impacto, o que nos permitiria dar uma ideia do que acontecerá nas eleições.

Por seu turno, o chefe da unidade de Governação do PNUD sugeriu a realização de “tracer studies”, isto é, regressar aos locais onde foram desenvolvidas acções de educação cívica e falar com os beneficiários desta formação para medir o impacto.

Conclusão e recomendações

O STAE concluiu o encontro prometendo fazer uma reflexão sobre as propostas emandas da discussão.

A Directora do PNUD propos que a CNE e a sociedade civil sejam convidadas para os próximos Project Board, para evitar que o STAE se responsabilize por acções que não são de sua responsabilidade directa.

Ela recomendou ainda a revisão do Plano de trabalhos de 2013, para reflectir a alocação de mais US\$ 20,000.00 pelo PNUD, valor este ser usado pelo mesmo para questões relacionadas à auditoria, etc ;assim como o reajuste do OR, clarificando a fonte de financiamento.

Para o STAE o presente projecto continua viável e responde aos desafios do momento.

O Relatório Annual de Progresso do Projecto de 2012 foi aprovado.

O Plano de trabalhos de 2013 foi aprovado, mediante a implementação das recomendações acima.

Preparado por:

Assinatura Habiba Rodolfo

Habiba Rodolfo, Programme Specialsit

Aprovado por:

Assinatura: Ilaria Carnevali

Ilaria Carnevali, Directora Adjunta do PNUD/Programas

Aprovado por:

Assinatura : Felisberto Henrique Naife

Felisberto Henrique Naife, Director Geral S do STAE

Maputo, 13 de Novembro de 2013